

# **Geografia Agrária**

**Marcelo Alves Mendes**



**São Cristóvão/SE**  
**2009**

# Geografia Agrária

**Elaboração de Conteúdo**

Marcelo Alves Mendes

---

**Projeto Gráfico e Capa**

Hermeson Alves de Menezes

**Diagramação**

Neverton Correia da Silva

---

Reimpressão

Copyright © 2009, Universidade Federal de Sergipe / CESAD.  
Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização por escrito da UFS.

**FICHA CATALOGRÁFICA PRODUZIDA PELA BIBLIOTECA CENTRAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Mendes, Marcelo Alves.  
M538g Geografia Agrária / Marcelo Alves Mendes. -- São  
Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2009.

1. Geografia Agrária. I. Título.

CDU 911.3:63

**Presidente da República**  
Luiz Inácio Lula da Silva

**Chefe de Gabinete**  
Ednalva Freire Caetano

**Ministro da Educação**  
Fernando Haddad

**Coordenador Geral da UAB/UFS**  
**Diretor do CESAD**  
Antônio Ponciano Bezerra

**Secretário de Educação a Distância**  
Carlos Eduardo Bielschowsky

**Vice-coordenador da UAB/UFS**  
**Vice-diretor do CESAD**  
Fábio Alves dos Santos

**Reitor**  
Josué Modesto dos Passos Subrinho

**Vice-Reitor**  
Angelo Roberto Antonioli

---

**Diretoria Pedagógica**

Clotildes Farias (Diretora)  
Hérica dos Santos Mota  
Iara Macedo Reis  
Daniela Souza Santos  
Janaina de Oliveira Freitas

**Núcleo de Avaliação**

Guilhermina Ramos (Coordenadora)  
Carlos Alberto Vasconcelos  
Elizabete Santos  
Marialves Silva de Souza

**Diretoria Administrativa e Financeira**

Edélzio Alves Costa Júnior (Diretor)  
Sylvia Helena de Almeida Soares  
Valter Siqueira Alves

**Núcleo de Serviços Gráficos e Audiovisuais**

Giselda Barros

**Coordenação de Cursos**

Djalma Andrade (Coordenadora)

**Núcleo de Tecnologia da Informação**

João Eduardo Batista de Deus Anselmo  
Marcel da Conceição Souza

**Núcleo de Formação Continuada**

Rosemeire Marcedo Costa (Coordenadora)

**Assessoria de Comunicação**

Guilherme Borba Gouy

---

**Coordenadores de Curso**

Denis Menezes (Letras Português)  
Eduardo Farias (Administração)  
Haroldo Dorea (Química)  
Hassan Sherafat (Matemática)  
Hélio Mario Araújo (Geografia)  
Lourival Santana (História)  
Marcelo Macedo (Física)  
Silmara Pantaleão (Ciências Biológicas)

**Coordenadores de Tutoria**

Edvan dos Santos Sousa (Física)  
Geraldo Ferreira Souza Júnior (Matemática)  
Janaina Couvo T. M. de Aguiar (Administração)  
Priscilla da Silva Góes (História)  
Rafael de Jesus Santana (Química)  
Ronilse Pereira de Aquino Torres (Geografia)  
Trícia C. P. de Sant'ana (Ciências Biológicas)  
Vanessa Santos Góes (Letras Português)

---

**NÚCLEO DE MATERIAL DIDÁTICO**

Hermeson Menezes (Coordenador)  
Edvar Freire Caetano  
Isabela Pinheiro Ewerton

Lucas Barros Oliveira  
Neverton Correia da Silva  
Nycolas Menezes Melo

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"  
Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze  
CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE  
Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474



# Sumário

---

<b>AULA 1</b>	
Origem da agricultura.....	07
<b>AULA 2</b>	
Agricultura e formação econômica do Brasil.....	13
<b>AULA 3</b>	
A questão agrária .....	23
<b>AULA 4</b>	
Origem do campesinato no Brasil.....	33
<b>AULA 5</b>	
Dinâmica conceitual e organização do espaço agrário.....	43
<b>AULA 6</b>	
Agricultura familiar e sustentabilidade sócio ambiental. ....	57
<b>AULA 7</b>	
Modernização tecnológica e atividades não-agrícolas.....	67
<b>AULA 8</b>	
Pluriatividade agrícola e agricultura familiar I .....	75
<b>AULA 9</b>	
Pluriatividade agrícola e agricultura familiar II .....	85
<b>AULA 10</b>	
Os conflitos agrários.....	93
<b>AULA 11</b>	
Interação entre agricultura, clima e tecnologia.....	105
<b>AULA 12</b>	
Planejamento agrícola.....	117
<b>AULA 13</b>	
Desenvolvimento agrícola e políticas públicas no Estado de Sergipe.....	125



## ORIGEM DA AGRICULTURA

### **META**

Compreender o processo evolutivo das atividades agrícolas no mundo.

### **OBJETIVOS**

Ao final desta aula, o aluno deverá:

Ao final da aula o aluno deverá:1. Perceber a importância da agricultura para fixação dos povos primitivos;2. Identificar a evolução das diferentes técnicas agrícolas;3. Mostrar a influência da agricultura na constituição de diferentes sociedades.

### **PRÉ-REQUISITOS**

Compreender alguns conceitos relacionados à Geografia Agrária. De preferência utilize um dicionário para facilitar a compreensão de alguns conceitos.



(Fonte: <http://www.gettyimages.com>).

### INTRODUÇÃO

A partir deste momento vamos fazer uma “viagem” no tempo e no espaço para compreender a origem e evolução das atividades agrícolas, assim como o processo de formação econômica do território brasileiro.

Com o surgimento das atividades agrícolas o homem torna-se sedentário dando origem aos primeiros aglomerados rurais-urbanos repercutindo na reestruturação do espaço geográfico e nas relações entre o homem e a natureza.

É provável que os homens da antiguidade tenham começado a cultivar no momento que perceberam que novas plantas cresciam onde caíam os frutos ou onde eram jogadas. Aos poucos, começaram a cultivar a terra plantando para a subsistência do grupo, tendo início também a domesticação de alguns animais. É importante ressaltar que o trabalho desenvolvido na agricultura era coletivo, assim como o resultado da agricultura, propiciando uma maior intensificação da relação entre o homem e a natureza, possibilitando ao mesmo recursos para alterar o ambiente ao seu redor.



A economia do Antigo Egito baseava-se na agricultura. Quando terminavam as inundações do Nilo surgiam nas aldeias egípcias uma equipe de funcionários que marcavam as bordas das terras que poderiam ser cultivadas pelos camponeses.

(Fonte: [donsdarte.blogspot.com](http://donsdarte.blogspot.com)).



## A ORIGEM DA AGRICULTURA E SUA LOCALIZAÇÃO

De maneira geral, a agricultura é definida como o conjunto de técnicas utilizadas para cultivar plantas com o objetivo de obter alimentos e/ou matéria prima para atender as diferentes necessidades da sociedade. O prefixo *agro* tem origem no latim *agri* que significa terra cultivada ou cultivável.

A origem da agricultura e sua localização estão obscuras tendo em vista que o seu surgimento remonta a própria história escrita dificultando assim, encontrar evidências ou fatos que caracterize com mais clareza a sua origem. No entanto, admite-se que ela tenha surgido independentemente em diferentes lugares do mundo, provavelmente nos vales e várzeas fluviais habitados por antigas civilizações.

Há um consenso de que a agricultura tenha surgido no Oriente Médio há mais de nove mil anos e hoje se faz presente em todos os cantos do mundo, embora não tenha evoluído da mesma forma em todos os lugares. Na antiguidade, os grupos humanos não conheciam as técnicas de cultivo nem sabiam domesticar os animais, viviam da caça e da pesca, sendo obrigados a migrarem para regiões onde as condições climáticas fossem favoráveis à obtenção de alimentos, o que classificavam como povos nômades.

Quando as condições naturais eram favoráveis, a produção de alimentos aumentava e aos poucos se começou a gerar excedentes que podiam ser armazenados. Assim, os povos nômades não precisavam sair em busca de alimentos, passando a permanecer num mesmo lugar e acabaram tornando-se sedentários. Tal fato leva a crer que a agricultura permitiu a fixação do homem em um determinado lugar e promoveu o avanço da relação entre o homem e o meio natural

Ao longo da história da humanidade, os agricultores sempre buscaram desenvolver



(Fonte: <http://www.historia-e-geografia-vida.blogspot.com>)



(Fonte: <http://www.historia-e-geografia-vida.blogspot.com>).

novas técnicas que lhe proporcionassem maior produção e maior independência em relação às condições naturais. Como por exemplo, a utilização de animais para arar o solo, a construção de canais de irrigação de equipamentos



(Fonte: <http://www.notapositiva.com>)

como arados, enxadas, carroças, moinhos etc., que se desenvolveram lentamente séculos afora, surgindo então a 1ª Revolução Agrícola.

O surgimento da divisão social do trabalho em função do sexo, da idade, da experiência acumulada determinou uma certa especialização das tarefas, o que contribuiu para elevar a produtividade do trabalho. Com o desenvolvimento da agricultura e da pecuária e o aumento na produção de alimentos, permitiu-se a divisão de algumas tarefas, tais como: plantar, produzir ferramentas, comercializar o excedente produzido em forma de escambo, com o intuito de adquirir os produtos que eles não produziam.

Com a agricultura, veio a organização da vida comunitária nos vilarejos. As pessoas viviam em agrupamentos permanentes, cultivando a terra ao redor deles durante cerca de 10 anos, até que o solo se esgotasse, daí mudavam para uma outra área, deixando o solo recuperar-se em um processo que poderia levar muitos

anos. Isso era possível devido ao fato de existir um número reduzido de habitantes o que não seria concebido na atualidade, devido ao elevado contingente populacional, resultando em intensa degradação ambiental.

Depois de alguns anos de cultivo, os solos perdiam sua fertilidade natural e a produtividade diminuía. A primeira forma encontrada para resolver esse problema foi a adubação com esterco de animais, cascas, restos de alimentos, o humo trazido pela água dos rios e qualquer outra matéria orgânica despejada na superfície das áreas de cultivo para repor os nutrientes do solo e recuperar a fertilidade perdida.

A partir daí, o homem passa a buscar matéria orgânica, principal fator de fertilidade do solo, era considerada de suma importância para a agricultura. No antigo Egito, as terras mais disputadas localizavam-se em torno do delta do rio Nilo, uma vez que estas, no período de cheias, recebiam matéria orgânica trazidas pela ação das chuvas e ao mesmo tempo transportadas pelo rio tornando a área bastante rica devido a presença do húmus.

Porém, mesmo adubando-se a terra, era impossível utilizar a mesma área agrícola de forma permanente, então os agricultores começaram a praticar o pousio, ou seja, interrompiam o cultivo em certas áreas por um ou mais anos, para que a própria natureza recuperasse a fertilidade do solo. No entanto esta prática deixava parada uma parte do terreno que poderia ser cultivada, o que diminuía o volume de produção por propriedade.

Durante a Idade Média, na Europa, uma inovação muito importante permitiu que as áreas agrícolas fossem utilizadas sem interrupção, a rotação de cultura, que consistia no revezamento dos produtos cultivados em pequenos intervalos de tempo. Com esse revezamento, a nova planta repunha no solo os nutrientes que o produto anterior havia retirado além de não deixar as terras paradas, ou seja, improdutivas. Tal inovação possibilitou ampliar a produção e conseqüentemente com o excedente produzido gerou um acúmulo primitivo do capital.

A importância da agricultura no processo de formação histórica da sociedade é um fato inquestionável. No entanto, enquanto alguns consideram um passo decisivo para a humanidade, para outros consideram um retrocesso.

## CONCLUSÃO

A partir dessa evolução histórico-geográfica pode-se perceber a importância que a atividade agrícola exerceu para sedentarização dos povos e conseqüentemente no processo de constituição das vilas, cidades e por que não, dos Estados mais primitivos. Com o desenvolvimento da agricultura surgem novas técnicas de produção, novas relações sociais são estabelecidas interna e externa ao local de produção, pois com a expansão da produção houve a necessidade paulatinamente de buscar novos mercados.

## RESUMO

Diante do processo de evolução técnica da agricultura de forma diferenciada, os grupos que se fixaram nas terras tinham mais tempo dedicado as atividades com objetivos diferentes de produzir alimentos, que resultaram em novas tecnologias e a acumulação de bens de capital, daí o aculturamento e o aparente melhoramento do padrão de vida. Por outro, os grupos que continuaram utilizando-se de alimentos nativos de sua região, mantiveram um equilíbrio ecológico com o ambiente, ao contrário da nova sociedade agrícola que se formou, desmatando a vegetação nativa para implantar a monocultura, na procura de maior quantidade com menor variedade, posteriormente passando a utilizar pesticidas e outros elementos químicos, causando um grande impacto no solo, na água, na fauna e na flora da região.

## ATIVIDADES

1. Faça uma pesquisa sobre a história do seu município e elabore um texto mostrando a relação entre as atividades agropecuária e a origem do município.



## COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Como um bom geógrafo é importante conhecer o lugar, pois ele nos dá informações sobre a relação entre os elementos que compõem o quadro natural e as atividades humanas.



## PRÓXIMA AULA

A partir do momento que foi estudado a respeito da origem da agricultura no mundo com suas técnicas diferenciadas, agora vamos estudar na próxima aula a importância da agricultura no processo de formação econômica e espacial do território brasileiro.

## REFERÊNCIAS

- CASTRO, Iná Elias de. **O mito da necessidade**: discurso e prática do regionalismo nordestino. Rio de Janeiro: Bertrand, 1992.
- CORRÊA, Roberto L. **Região e organização espacial**. São Paulo: Editora Ática, 1986.
- FERREIRA, Ângela Duarte D.; BRANDENBURG, Alfio. Para pensar: outra agricultura. Curitiba: Editora da UFPR, 1998.
- FURTADO, Celso. **Seca e poder**: entrevista com Celso Furtado. Editora Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 1998.
- \_\_\_\_\_, **Formação econômica do Brasil**. 34 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- PESSÔA, Vera L. Salazar. Espaço rural e produção agrícola: transformações e perspectivas da agricultura brasileira. In: **Geografia 2001**, Aracaju, NPGeo/UFS, 2000.
- PRADO JÚNIOR, Caio. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2004.